





# 二十万にこの感激を贈る

## 在伯同胞の上に

### 垂れ給ふ大御心

#### 歸伯の脇山甚作氏謹話



脇山甚作氏は昨... 伯同胞の助けを借りて... 二十万の同胞にこの感激を贈る...

伯同胞の助けを借りて... 二十万の同胞にこの感激を贈る... 脇山甚作氏は昨... 伯同胞の助けを借りて...

## パナマ運河通過

### もんで丸が最後

#### デマ 商船では打消す

昨日の朝、パナマ運河通過... 丸が最後... デマ 商船では打消す... 伯同胞の助けを借りて...

## 無駄足運ばぬよう

Table with columns for dates and events, including '無駄足運ばぬよう' and '總領事館の休日表'.

## 總領事館の休日表

## 狙ふ英假裝巡洋艦

### 佛船、必死の逃走!

#### ブラジル沿岸を追ひつ追はれつ

ボルト・アレグレ... 狙ふ英假裝巡洋艦... 佛船、必死の逃走!... ブラジル沿岸を追ひつ追はれつ...

## ミナス州便り

### 坂元鎮台 壬産話

地方自治の発展... ミナス州便り... 坂元鎮台 壬産話... 地方自治の発展...

## お野菜なら

### 引き受けました

お野菜なら... 引き受けました... 青年同志會... 青年同志會...

## 青年同志會

青年同志會... 青年同志會... 青年同志會...

## パナマの輸出

パナマの輸出... 減つて来た... 青年同志會... 青年同志會...

## 減つて来た

減つて来た... 青年同志會... 青年同志會... 青年同志會...

## 青年同志會

青年同志會... 青年同志會... 青年同志會...

## パナマの輸出

パナマの輸出... 減つて来た... 青年同志會... 青年同志會...

## 日本に生れた事を

### しみ有難く思ふ

日本に生れた事を... しみ有難く思ふ... 感激の中支最前線便り... 感激の中支最前線便り...

## 感激の中支最前線便り

感激の中支最前線便り... 感激の中支最前線便り... 感激の中支最前線便り...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

## エビオス

エビオス... エビオス... エビオス...

PAN AMERICANO advertisement with contact information and services.

KANAKAO S. A. advertisement for fertilizer and chemicals.

尋人廣告 (Missing Person Ad) for 野林末松.

婦人急募 (Urgent Recruitment for Women) advertisement for a Japanese hospital.

高橋逸五郎 (Takahashi Ichigo) advertisement.

森正彦 (Mori Masahiko) advertisement.

野田源吉 (Nohta Genkichi) advertisement.

松永理吉 (Matsunaga Rikichi) advertisement.

萩生田五郎 (Hagihirata Goro) advertisement.

東幸七 (Higashi Yuki) advertisement.

帝國總領事館 (Imperial Consulate) advertisement.

羽瀨商店 (Hase Ten) advertisement.

## NOTAS E EDICTORIAES

Ha poucos dias, o Gabinete de Tokyo deliberou definir claramente a orientação do governo imperial, quanto ao problema chinês. Essa attitude do governo japonês, era de se esperar, pois recentemente surgiram opiniões mais ou menos controversas, no seio das entidades nacionais que tratam de assumptos chineses. Formaram-se concepções erroneas sobre a attitude japonesa em face da China e da solução que está sendo dada ao conflicto chinês. O ministerio, após uma reunião, publicou uma proclamação, com o intuito de esclarecer de uma vez para sempre, a orientação do governo em face da importante questão. Diz a proclamação:

"As entidades nacionais que visam a construção da nova ordem na Asia Oriental, devem agir de accordo com o espirito da declaração conjuncta nippo-mandchu-chinesa, ultimamente publicada. Não é permitido agir-se, tendo como objectivo a fundação de uma federação do Japão, Mandchukuo e China, com prejuizo de suas soberanias nacionais. A acção ideologica concernente ao grande movimento da construção da nova Asia será confiada, afim de unificar a opinião publica nacional, á Assembléa Pró-Politica Imperial".

Uma confederação, como queriam alguns, formada pelo Nippon, Mandchukuo e China, não saberia ao qual delles conferir a soberania, pois, que cada um delles é uma nação independente. E mesmo que o Nippon assumisse o governo da confederação, esse facto não deixaria de ir contra a declaração conjuncta assignada pelo Nippon, Mandchukuo e China. Os tres paizes devem colaborar estreitamente, como estados independentes, para a construção da nova ordem da Asia Oriental, auxiliando-se mutuamente, para a sua prosperidade e commum. O Nippon deverá contentar-se em ser mentor dessa obra historica. Pode-se, pois, interpretar a proclamação do governo de Tokyo, como uma negativa cate-

## O desenvolvimento da produção algodoeira na Extrema Asia

### Medidas a serem adoptadas pelos poderes competentes

Tokyo, 15 (D.) — Visando a seleção da produção algodoeira de Koréa, Ilha Formosa, Kwantung, Mandchukuo e de todo territorio chinês, afim de garantir a autonomia economica referente a essa materia prima, foi installada no dia 15 ás 11 horas, a segunda Conferencia Algodoeira Oriental-Asiatica, abrangendo o Japão, Mandchukuo e a China.

Participaram desse conclave de grande importancia, os srs. Kitajima, vice-ministro dos Negocios Ultramarinos, Mori, chefe da secção agricola do ministerio de Agricultura e Floresta, Miura, director da

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domei, japonesa.

gria á idéa de uma Conferencia Extremo-Oriental.

Seguiu hontem para Campos do Jordão, afim de despachar com o sr. Interventor Federal, que se encontra naquella estância climaterica, o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda.

Iniciamos hoje a publicação do trabalho intitulado "Protecção da Infancia no Oriente", de autoria do sr. João Baptista Dubieux, nosso prezado collaborador e que participou da "Caravana de Intercambio Cultural Brasil-Japão", organizada pelo Gremio Cultural Brasileiro Nipponico de São Paulo, no anno passado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o interessante trabalho, pois elle demonstra o profundo conhecimento que o auctor possui sobre o thema e tambem o seu agudo poder de observação e analyse.

4.ª secção do Departamento de Planos e Projectos Nacionais, Yoshida, chefe da secção economica do Departamento Mandchú, Ishiguro, chefe do Instituto de Fibras do Ministerio de Commercio e Industria, Miyamoto, chefe da secção tecnica do Departamento Asiatico, Kira, chefe da secção do Almoarifado do ministerio da Guerra e numerosas autoridades representativas de Koréa, Ilha Formosa e Mandchukuo.

Além desses altos funcionarios de Estado, tomam parte cerca de 80 representantes das empresas algodoeiras particulares.

Findo o discurso do sr. Nagata, presidente do Congresso, foram lidos os relatorios pelos representantes geras de cada centro produtor, esclarecendo a situação geral da lavoura algodoeira e as medidas de incremento da produção algodoeira.

A sessão foi reaberta ás 13 horas, após breve intervalo para o almoço, passando, então, a tratar dos planos nacionaes. Em seguida, foi feita a explicação dos principais trabalhos e o orçamento geral do Conselho Algodoeiro.

Na sessão do proximo dia 16, serão debatidas questões referentes á racionalização da cultura e seleção dos algodoeiros.

## As relações nippo-australianas

Tokyo, 14 (D.) — O sr. Ishii, porta-voz do Departamento de Informaçoes, referindo-se ao discurso do sr. Spender, titular da Pasta de Guerra, da Australia, irradiado em Shingajura, affirmando não haver nenhuma controvérsia entre o Nippon e aquelle paiz, declarou aos correspondentes estrangeiros, que o Imperio está prompto a responder á boa vontade do governo daquelle nação.

O sr. Ishii poz em evidencia a proxima ida do novo ministro plenipotenciario japonês, sr. Kawa, ex-porta-voz do ministerio do Exterior, para servir junto ao governo de Canberra, que brevemente partirá para assumir o seu posto.

## Vem a baila novamente a questão da reforma do systema eleitoral

### A importancia do serviço militar

Tokyo, 14 (D.) — A questão da reforma eleitoral, debatida ha varios annos, volta a chamar novamente a attenção publica com o advento do actual movimento nacionalista.

Com a aproximação da abertura do Parlamento a questão adquiriu maior importancia ainda.

Os circulos politicos, entretanto, temem que o gabinete, modificando o projecto anterior, venha introduzir novas alterações no processo eleitoral.

Segundo esse projecto, somente gozará de direitos de voto, os que se acham quites com o serviço militar e os chefes de familia legalmente constituída.

Os membros activistas do Parlamento opõem restricção ao direito eleitoral dos chefes de familia, fazendo sentir que isso implicaria num privilegio inadmissivel para os antigos membros do Congresso, em-

## Congresso dos governadores provinciales da China

Nankin, 14 (D.) — O governo nacionalista desta capital está desenvolvendo intensa actividade no sentido de consolidar a administração interna e, visando tornar mais nitidas as directrices politicas referentes ao governo provincial, convocou no dia 10 p. p. o Congresso dos Governadores das Provincias.

## Unificação das entidades nacionais destinadas á obra de reerguimento da Asia

Tokyo, 16 (D.) — O governo decidiu na reunião ministerial do dia 14, dissolver todas as entidades nacionais que se dedicam á obra da construção da nova Asia Oriental, afim de formar uma unica organização, forte e poderosa, orientada directamente pela Assembléa Pró-Politica Imperial. A orientação, no terreno da politica asiatica do governo imperial, será executada doravante, num unico sentido, sem as pequenas divergencias que existiam entre sociedades dissidas.

A Assembléa Pró-Politica Imperial, em vista de sua enorme responsabilidade em face do movimento nacional, resolveu ampliar a Secção Politica, transformando-a em Departamento Politico. O Departamento Politico da Assembléa Pró-Politica Imperial, fortalecida organicamente, desempenhará suas funções com perfeição.

quanto que os membros activos jovens perderiam em grande parte os seus eleitores.

Nestas condições, acreditamos referidos circulos, seja conveniente o adiamento por um anno da remissão eleitoral, e no mesmo tempo, prologar as eleições marcadas para o proximo m. z. de Mei, afim de que seja possível um estudo mais aprofundado.

Caso o governo viesse a tomar esta decisão, o Parlamento, que se reunirá a 20 do corrente, não se occuparia dessa questão podendo discutir mais detidamente os assumptos de defesa nacional.

Acredita-se facilmente que esses motivos levarão o governo a adiar as proximas eleições.

## Impressos?

Procure a typographia  
NIPPAK-SHA  
C. P. 375 — Teleph. 7-3325

## Annuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica  
Tel. 7-3326

## Os Esportes no Japão

IZUTARO SUEHIRO

(12)  
Por outro lado, o rugby, importado da Inglaterra, foi tambem bem sucedido no alcançar extrema popularidade entre o publico japonês. Agora elle é incluído entre os esportes mais importantes de origem alienigena e este paiz es outros sendo o baseball e a natação.

Os atletas japoneses marcaram recordes mundiaes em varios ramos esportivos, como tambem na natação. Nossos atletas se fizeram conhecidos ao mundo, primeiramente, na VIII Olympiada (1924), quando Mikio Oda ganhou a sexta medalha em saltos. Em 1928, competindo em Amsterdam, Oda ganhou o primeiro premio na mesma especialidade e a honra, depois, passou a Chuhai Nambu, na X Olympiada, em Los Angeles. Nos Jogos Olympicos de Berlim (1936) Tajima estabeleceu o recorde mundial (16 metros).

Os atletas japoneses marcaram tambem bons registros no salto de extensão, salto de altura e salto com vara.

A corrida de Marathona na ultima olympiada (Berlim) foi ganha tambem por um japonês, Son Kitei, enquanto que Kehei Murakoso teve uma corrida difficil com os tres corredores da Finlandia. As corridas de longa distancia e a Marathona são particularmente populares entre os japoneses.

Em relação á superioridade dos japoneses em saltos, Herr Weizer, da Alemanha, famoso dirigente que visitou uma vez o nosso paiz, suggeriu que ella poderia ser explicada pelo costume nipponico do acocoramento, o qual pôde ter causado, com toda a probabilidade, uma articulação do joelho mais forte. A sua é, certamente, uma opinião interessante, e convincente, tambem, num sentido, mas deve ser recordado que este costume não foi conhecido dos japoneses ha tão longo tempo, de modo a desenvolver a força da articulação do joelho, como indicou. Uma explanação mais subtil pôde ser encontrada na extrema agilidade dos japoneses. O mesmo traço foi desde ha muito manifestado na propria arte industrial nipponica e está principiando, agora, a apparecer em certos esportes. A quase-vegetariana dieta da nação em seu conjunto, parece ter cultivado a maravilhosa res-

sistencia do physico japonês, que é a principal responsável pela superioridade do Japão nas corridas de longo percurso.

A mesma agilidade e duração parecem ter permitido ao stenoquista japonês a fixação de uma figura conspiciosa nos mundos athleticos. Ichiya Kamagai e Zenzō Shimizu foram os primeiros japoneses que participaram do Torneo Internacional da Taça Davis (1921).

Das athletas modernas, nunca nos esqueceremos dos brilhantes feitos da fallecida miss Kinuō Hitomi, que venceu os 800 metros em 1928, nas Olympiadas de Amsterdam, seguida de Frau Radke, da Alemanha. As suas successoras vêm apparecendo em rapida successão. Curioso como pôde parecer é o facto dos recordes femininos serem todos aproximados aos dos realizados pelos homens. Como uma confirmação do caso, as mulheres agora estão activas em varios ramos do athletism, incluindo esportes de campo, natação e tennis, em contraste patente com as condições de reclusão de suas irmãs do periodo de pré-Restauração.

Os esportes amadoristas no Japão são controlados pela Associação Athletica Anual do Japão, que conta com 24 federações esportivas, tendo o privilegio de funcionar como um membro do C. O. I. Os tres japoneses actualmente do C. O. I. são o conde Michimasa Soyeshima, Matsuzo Nagai e Shingorō Takaishi.

Em resumo, a re-estabelecimento do "Bushido", ou a "Via dos Cavalleiros", é a ideologia de nossa educação physica, como tambem a do mundo esportivo japonês em geral. Esportes e jogos importados de paizes estrangeiros foram muitas vezes adoptados ás condições especificas e caracteristicas do paiz e o poro goza agora de grande popularidade á custa da cultura physica tradicional. O Japão é e para sempre permanecerá um dos mais sinceros orentes no espirito do movimento Olympico.

Fin

## A Protecção da Infancia no Oriente

(Conferencia realizada no Nippon Club, em 4 de Outubro de 1940)

1 João B. Dubieux

obrigou a intercalal-a entre as regiões aqui estudadas.

Em Trinidad as escolas são divididas em dois grupos distintos: o que lecciona os filhos dos ingleses e o que educa os filhos dos nativos, apresentando, assim, profunda distincção entre o aprendizado do primeiro grupo, diante do segundo. Não bastando esta deficiencia escolar, é-lhe acrescentada a divergencia oriunda da intolerancia religiosa. Assim, os filhos de paes christãos não se assentam ao lado dos pequenos mahometanos, e vice-versa, criando um profundo abismo nessas pequeninas almas, que não tem culpa de terem nascido mussulmanos, catholicos, protestantes ou vo-

duistas.

Chegando em Trinidad em um sabbado, não me foi possível observar a vida escolar; contemplei, contudo, os meninos nos bairros pobres, isto é, dos nativos. Descalços, cabeças descobertas, mal penteados, rostos engordurados, a sujidade cobrindo o negror da epiderme, os pequenos olhavam-nos com uma certa curiosidade e, talvez, com admiração, especialmente quando visitamos o templo mussulmano de um dos bairros. Da criança das classes abastadas pouco pude observar, pois, a velocidade das bicycletas em que passeavam, não me permitia senão deduzir o esmero das roupas e a seleccionada

educação hygienica. Estes cyclicistas deviam ser filhos dos funcionarios e representantes da Metropole, e, portanto, mais protegidos pelo governo e pelos paes, cuja finança devia estar muito acima das dos paes dos pequenos mussulmanos, citados ha pouco.

Todavia, é preciso notar que, em Trinidad, a criança é muitissimo mais protegida do que nas outras colonias por nós visitadas, como SINGAPURA, HONG-KONG e COLOMBO.

Em SINGAPURA, onde o navio permaneceu dois dias, pude observar melhor o mundo infantil. Por ter nosso navio atracado em outro sabbado, não nos foi possível obser-

var a vida escolar.

A miseria dos bairros pobres, a immundicie da região portenha, as casas lacustres, determinam o grau de cultura inferior das classes exploradas e, consequentemente, da criança, porque, é no mundo infantil que maiormente se reflectem a miseria, a ignorancia e a falta de hygiene de um povo. A entrada de Singapura ergue-se um agglomerado de casas lacustres, isto é, construções de madeira, apoiadas sobre esteios elevados a cerca de dois metros da superficie do mar. Estas casas são ligadas entre si por taboas, a guiza de pontes, e possuem ao seu redor uma especie de varandim. O cheiro a ranço de oleo de peixe, a mais denegrida sujidade reina ao redor desses lares, obrigando o transeunte desaccostumado, a apressar o passo. Das janelas, portas e varandins observa-se alguns meninos de rostos sujos e, mesmo, ferimentos. No caes havia igualmente desses pequenos, especialmente

proximo de umas grades que cercam as docas e armazens, affim de evitar provaveis desvios de mercadorias. Ao contemplar esses meninos perguntava no meu intimo, que mal fizeram aquellas pobres crianças para viverem nesta miseria, para soffrerem esse perpetuo martyrio.

A parte rica da cidade foi bastante observada por mim, pois, juntamente com o Dr. Jorge Fonseca Junior, charvanista e prezado amigo, percorri a pé as ruas da cidade, desde o RAFFLES HOTEL até as docas, atravessando o bairro chinês, apesar das constantes importunações dos puxadores de carrcs, os JIRIKISHAS, que não podiam comprehender a existencia de dois turistas a andar a pé.

Continua